

DISCUSSÃO SOBRE O TEMA GÊNERO E SEXUALIDADE NA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE E SOCIEDADE DA FCMS/JF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Soares Parreira¹, Joyce Helena Cruz de Oliveira²,
Lívia Ramos Lage¹, Rafael Machado Saldanha³

Introdução: as Ligas Acadêmicas são espaços de aprendizagem voltados ao debate de temas relevantes e pouco abordados na grade curricular. A Liga Acadêmica de Saúde e Sociedade (LASS) da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) é composta por acadêmicos dos cursos de Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia. **Objetivo:** este relato busca expor a visão de três acadêmicas dos cursos de Medicina e Odontologia sobre o tema Gênero e Sexualidade abordado em reuniões da LASS, totalizando 270 minutos de discussão. **Relato de Experiência:** a LASS é uma liga que busca ampliar a discussão de assuntos sociais essenciais na integração dos profissionais de saúde com a sociedade e suas demandas. As discussões sobre Gênero e Sexualidade, foram, inicialmente, conduzidas por Bruna e por Tiago, militantes transgêneros, que relataram suas vivências frente ao atual modelo de sociedade e suas lutas pela garantia dos seus direitos no Sistema Único de Saúde, que é burocratizado em demasia. Em seguida, houve uma apresentação de Mariana, professora de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, sobre uma temática crítica do olhar do profissional de saúde e do sistema de saúde para a comunidade LGBTQ. Foram expostas, dentre outras, as seguintes definições: papel de gênero, sexo biológico, orientação sexual, identidade de gênero, homofobia institucional, além de um informe sobre o despreparo e a falta de conhecimento dos profissionais de saúde. Por fim, com a presença do professor Rafael, orientador da liga, foi realizada uma síntese das discussões anteriores, de acordo com pontos de vista individuais de cada integrante da LASS. **Conclusão:** a participação na liga representa uma experiência que extrapola o âmbito acadêmico, voltada para a prática clínica e para a abordagem profissional interdisciplinar, proporcionando um olhar diversificado sobre a sociedade e os elementos que a integram. Ademais, a participação de acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde expõe a importância do trabalho de forma multiprofissional. Essa discussão mostrou a lacuna que existe na graduação, quando se aborda assuntos inerentes como a diversidade de gênero e sexualidade, também possibilitou a compreensão do estigma sobre os direitos humanos, dentro do âmbito da saúde e suas violações, mostrando que o indivíduo é construído socialmente e culturalmente em conjunto com suas particularidades. Dessa forma, essa discussão despertou nos alunos o interesse no atendimento humanizado e livre de julgamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero e Saúde; Sexualidade; Educação em Saúde; Educação Sexual.

REFERÊNCIAS

1. Aquino EML. Gênero e saúde: perfil e tendências da produção científica no Brasil. Rev. Saúde Pública. 2006; 40:121-32.
2. Mello L, Perilo M, Braz CA, Pedrosa C. Políticas de saúde para lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais no Brasil: em busca de universalidade, integralidade e equidade. Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latino-Americana. 2011; 9:7-28.
3. Rufino AC, Madeiro AP. Práticas educativas em saúde: integrando sexualidade e gênero na graduação em medicina. Rev. Bras. Educ. Med. 2017; 41:170-78.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora.

² Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora.

³ Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora.

E-mail: barbara_soares96@hotmail.com.